Ata da Trigésima Sétima Reunião Ordinária, do Segundo Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. Presidência: Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Abertura: Dezoito horas e cinco minutos. Quórum de Abertura: Constatada a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benicio Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis, com exceção do Vereador Neurival Pereira de Andrade. Sumário 1ª Parte: a) Leitura de Texto Bíblico: Romanos 11 - Salvação de Israel - Versículos 25 a 32 e Ata da 36ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 29 de outubro de 2019; aprovada. b)Apresentação: Projetos de Leis nºs 15, 16, 17 e 18/2019, todos de autoria do Prefeito Municipal, que "Altera a Tabela de Salarial Nível Superior e a Tabela Salarial Nível Superior -Programas Saúde da Família e Farmácia de Minas – 40 Horas do Anexo V da Lei Municipal nº 327, de 7 de novembro de 2007"; "Institui a Política Municipal de Controle de Natalidade de Cães e Gatos"; "Estima a Receita e Fixa a Despesa do Orçamento Fiscal do Município de Formoso para o exercício financeiro de 2020; e "Dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal de Formoso, define as diretrizes da política municipal de arquivos públicos e privados e cria o Sistema Municipal de Arquivos - SISMARQ". Indicação nº 61/2019, de autoria do Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, requer que, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a seguinte indicação: - Em regime de urgência providências no sentido de disponibilizar Soros Antiofídico contra veneno de cobras e escorpiões nos Postos de Saúde na sede do município e no Distrito de Goiaminas, e também na Unidade Mista de Saúde. A Indicação nº 60/2019, de autoria do Vereador Dialma Santana Carneiro, foi retirada de pauta a pedido do autor, considerando que o anunciado da proposição já foi executado pela administração municipal. O Vereador Celso Neres de Freitas, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como líder do PROS na bancada, a qual foi concedida e assim se pronunciou: Eu pedi a palavra nesta noite, Senhor Presidente e nobres colegas Vereadores, devido o que vem acontecendo no nosso município de Formoso a respeito dos carros públicos da cidade de Formoso, que nos últimos dois anos já 3 (três) veículos envolveram gravemente em acidentes. E isso trouxe prejuízo para o município, trouxe prejuízo para a vida de muitos cidadãos formosenses. Teve vítimas fatais, vítimas que se tornaram inválidos após esses acidentes e ficaram totalmente desamparados. Em outras oportunidades anteriores, eu até disse aqui neste plenário, que muitos dos trabalhos que os Vereadores têm feito, de ter corrido atrás de Emendas Parlamentares, de veículos, de um suporte melhor para a Administração Pública de Formoso, estava se tornando em vão, até discordaram de mim no dia. Mas, está aí o resultado, quando eu disse naquela época que estava se tornando em vão os esforços de Vereadores que tiveram o desempenho de irem atrás, de buscar e conseguiram muitas coisas para o município de Formoso, o resultado é esse. Porque, como que um veículo da saúde ou qualquer veículo público roda dia e noite transportando cidadão formosense sem uma apólice de seguro? Como que o dinheiro que é vindo através de Emenda Parlamentar não é aplicado devidamente como deveriam ser? Isso é que torna um trabalho em vão, isso é que torna uma disposição tanto do Vereador quanto do Deputado que disponibilizou a Emenda, o veículo para o município, se torna em vão. A preocupação aqui não é o veículo que perdeu, mas vida que perderam, vida que está inválida e não tem suporte nenhum, estão desamparados. Uma apólice de seguro de um veículo público ressarcia o prejuízo do município e teria o amparo para as vítimas. Eu mesmo, quando então Presidente desta Casa que eu adquiri o veículo novo, foi contratado apólice de seguro. Infelizmente eu mesmo envolvi em acidente com o carro da Câmara, mas isso não trouxe prejuízo pra ninguém, porque o seguro cobre tudo. O seguro é justamente pra isso, para não trazer prejuízo para o órgão, nem para as vítimas e nem para as pessoas. Quantas pessoas de Formoso ficaram desatendidas após esses três acidentes com o que aconteceu hoje. Quantas pessoas de Formoso vão deixar de serem beneficiadas, porque não tem esses carros mais a disposição. Eu acho que é muita irresponsabilidade de um gestor público não ter esse cuidado. Porque eu tenho certeza, que carro particular do gestor se ele tiver, eu tenho certeza que tem seguro. O carro público porque é do povo, é de todo mundo, pode acabar, não precisa ter cuidados? Eu acho que requer mais atenção, requer um cuidado maior. Eu queria convidar alguns

Vereadores que se dispuserem para a gente criar uma comissão nesta Casa, para conversarmos o Prefeito, para que isso não venha mais a acontecer e que o município crie uma lei municipal, que alguns municípios já aderiram essa lei, para que todo carro público tenha uma apólice de seguro. Eu oso até tinha conversado com os Vereadores José Miguel, José Euclides e Djalma, tivemos reunidos agora à tarde e ainda falei sobre isso. Quero deixar claro a população, que não cabe à Câmara criar a lei, porque toda lei que onera despesa para o município tem que partir do Executivo. Temos nós a vontade de criar lei, de implantar, de colocar para funcionar, mas não cabe a nós, cabe ao Executivo propor a lei. Então, já que a gente não pode fazer, eu queria convidar os Vereadores que tiverem disponibilidade e interesse em defender, em abraçar essa causa, para a gente estar sentando com o Prefeito, com quem quer que seja, o setor responsável, para conversar, dialogar com ele pra ver se cria esse projeto de lei para o município. Isso vai trazer benefício não é só para agora, é para o futuro de Formoso, quando os carros novos chegarem em Formoso vão estar segurados e vão estar bem amparados tanto para o município, para os cofres públicos, quanto para as possíveis vítimas que vierem acontecer. Eu queria poder contar muito com os colegas Vereadores. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. O Vereador Djalma Santana Carneiro, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse o seguinte: concordo com o Senhor Colega Vereador Celso, eu acho que foi bem colocado as suas palavras. Estou pronto para a hora que o Senhor quiser a gente ir até o Prefeito, conversar, dialogar. Ainda mais esses veículos públicos, a gente sabe que são veículos que não param, que rodam bastante, viajam bastante, tanto durante o dia quanto a noite. Então, eu acho de grande importância sim, esses veículos terem seguro. Então, pode contar comigo, estou à disposição assim que quiser ir a Prefeitura para a gente ter essa reunião. Muito obrigado a todos! Concluiu o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse: como disse o caro colega Vereador Celso, pode contar comigo também, Vereador. O Vereador citou um exemplo de um acidente que aconteceu com veículo da Câmara dos Deputados e por coincidência com um colega seu em Brasília e que tinha seguro e foi tudo resolvido. O Vereador disse ainda: aí a gente vê não só a situação dos veículos, veículo é bem material, é difícil para a gente conseguir, mas a gente tem que ver também a segurança dos passageiros, a vida do ser humano que está nos veículos. Inclusive aquela ambulância que capotou por último e a carcaça está na garagem da Prefeitura para todos verem, aquilo foi uma coisa horrível, quem vê aquele carro diz que não salvou ninguém. Mas graças a Deus, Deus colocou a mão e todos estão aí vivos contando a história. Mas isso não pode acontecer. Os carros da Prefeitura, carro da Câmara, eu acho que tem que ter seguro, é obrigatoriamente ter seguro para caso venha a acontecer uma situação dessa cobrir o valor do carro e indenizar os ocupantes. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. O Senhor Presidente assim se expôs: até quero te parabenizar, Vereador Celso. Quero lembrar também, que esse veículo que teve o acidente hoje lá no trevo Vila Serrana que liga Unaí, fui eu que consegui com muito esforço, corri atrás. Infelizmente aconteceu e nós não podemos deixar nessa situação. Sempre nós temos que correr atrás e estarmos cobrando do Prefeito para que ele regularize essa questão do seguro. Eu consegui para o Conselho Tutelar um Kit no valor de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) que foi incluso o veículo. Acidente acontece, basta sair de casa que está correndo o risco de acontecer. Mas também, tem que regularizar o seguro, que isso ampara os motoristas, as pessoas que estiverem naquele veículo. Então, pode contar comigo também que eu estou nessa jornada, o que depender de mim pode contar comigo, Vereador, Concluiu o Senhor Presidente. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como representante da Bancada do PT na Câmara, a qual foi concedida e assim se pronunciou: é intrigante o que vem acontecendo com o nosso município com relação aos carros públicos. Concordo com Vossa Senhoria, Senhor Vereador Celso e com os demais Vereadores que se colocaram à disposição para estarem indo até as autoridades competentes para estar resolvendo essa demanda de tão importância para no nosso município. Porque, quando acontece um acidente, como falou a Vossa Excelência, o Presidente, nós não sabemos o que pode acontecer, se a pessoa vai ficar com sequelas, como aconteceu no caso daquela ambulância que tantas pessoas que precisaram fazer tratamento e tem pessoas com sequelas até hoje. Então, é realmente necessário ter seguro. Nós estamos vendo um projeto de lei que foi apresentado hoje, não é discussão de matéria, só uma ênfase a esse orçamento do nosso município. O nosso município é um município que tem

um orçamento vigente capaz de suprir essas demandas necessárias. Então, a gente vê que muitas M vezes é falta de interesse mesmo de cuidar da população, porque, se tem o seguro, você está de certa forma cuidando das pessoas que estiverem dentro daquele veículo. Então, acredito que seja oso necessário sim, a criação de uma comissão, para que a gente possa ajudar a cuidar das vidas do nosso município. É triste a gente ver quando se trata de uma Emenda Parlamentar, que a gente correu atrás, que a gente se esforçou tanto para conseguir, porque não é fácil conseguir Emenda, não é fácil a gente conseguir os recursos, muitas lutas, muitas idas a Brasília, a Belo Horizonte. Nós estamos com uma Emenda Parlamenta para construção da Praça da Igreja correndo o risco de voltar. Eu consegui essa Emenda no ano de 2017, juntamente com o Deputado Paulo Guedes. Essa Emenda é no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), mas tem uns descontos, acho que cai para R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais). Mas é uma Emenda bastante necessária para o nosso município, não é fácil conseguir esse valor, ainda mais para um município pequeno como o nosso e está correndo o risco de voltar. Por quê? Por causa de projeto, de pessoas que trabalham para que possam executar os projetos no tempo hábil que a Emenda pede, que o Governo pede, que a lei pede. Assim aconteceu com um Trator que eu consegui também, voltou porque não foi comprado no tempo hábil, no final do ano passado ano político. Acredito que vocês viram um Trator amarelo na exposição próximo a Polícia Militar e esse trator foi recolhido, o dinheiro foi devolvido porque não pagou em tempo hábil. Então, a gente precisa de ter um governo que pense mais no município e também que respeite as nossas Emendas, respeite o nosso trabalho. Nós estamos também, juntamente com o Vereador José Miguel, a nossa luta pela a ponte sobre o rio São Domingos, agora parece que graças a Deus sanou as pendências que tinham naquele projeto de engenharia. Eu quero desde já convidar todos os Vereadores que puderem juntamente com essa comissão que está querendo criar, para conversarem com o Prefeito a respeito do seguro dos carros, do seguro da vida das pessoas, também a gente lutar por essa praça, porque a praça é um bem pra todos. A praça vai ser no Salão Paroquial e onde hoje tem a Igreja Matriz que o Padre Valdeci construiu com tanto carinho para o povo Formosense e vai ficar muito bonita na nossa cidade. Então, eu quero convidar vocês a ajudarem também a fazer essa cobrança, porque está correndo o risco de voltar, mais uma perda para o nosso município e que vai se acumulando em várias perdas e trazendo problemas para o nosso município, que poderia avançar, melhorar e acaba não avançando, não melhorando devido a irresponsabilidade que a gente está vendo frente aos nossos trabalhos prestados para o município. Finalizou a Vereadora, agradecendo a todos pela presença. O Vereador José Miguel, solicitou novamente a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse: Senhora Vereadora, a Senhora citou sobre a ponte sobre o rio São Domingos, inclusive hoje eu almocei com os Engenheiros os Senhores Célio e Eloilton. Para conhecimento de todos os Vereadores e do público presente, só está dependendo da licença ambiental, mas eles disseram que dentro de trinta dias já está pronto. Então, o Eloilton está correndo atrás incessantemente, ele tem fazenda do outro lado do rio. E o Célio também, parece que ele vai entrar na concorrência para ser o empreiteiro para construção da ponte. Então, está tudo encaminhado, mas foi uma luta para chegar até esse momento. Concluiu o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e explanou o seguinte: eu pedi a palavra, Senhores Vereadores e Senhora Vereadora, para compartilhar com a ideia do Vereador Celso de criar a comissão, que eu acho mais do que justo a gente correr atrás de tantas irregularidades que vem acontecendo no nosso município. E tenho certeza que essa luta, se tivermos união a gente consegue, consegue evitar tragédias maiores. E desde já também quero parabenizar todos os colegas Vereadores, a colega Vereadora. Apesar de alguns embates aqui nesta Casa, eu sempre falo por onde eu ando neste município, que esta legislatura é a legislatura que os Vereadores mais conseguiram algo para o nosso município em termos de Emendas Parlamentares, Emendas para a Saúde, para aquisição de veículos, para aquisição de implementos agrícolas. Acredito que se o Prefeito sentasse na cadeira hoje e administrasse bem tudo aquilo que ele recebeu de mão beijada dos colegas Vereadores desta Casa que foram em busca, que correram atrás, foram a Belo Horizonte, a Brasília e conseguiram, mas não administra. Conseguiram muito estão aí a prova, para a Saúde foi Emendas Parlamentares conseguidas pelos colegas Vereadores de aproximadamente um milhão de reais. Vimos a luta da Vereadora Arilana, do Vereador José Miguel, de todos os demais

colegas Vereadores: Romeu, Djalma, Celso, José Euclides, Adão Benicio e Neurival, que buscaram_ muito, conseguiram muito para este nosso município. Quero parabenizar mesmo a todos e dizer a todos, que eu tenho certeza que este ano foi um ano um pouco conturbado, o povo presenciou, o coso município de Formoso presenciou. Uma briga interna, que eu tenho certeza que não vamos achar culpado, se a gente for procurar culpado não vai achar, mas eu acredito que isso tem que acabar. Isso tem que acabar para o bem do povo, para o bem do nosso município. Eu vejo exemplos em outros municípios, conversando com outros Vereadores em outros municípios, Vereador defende seu colega, Vereador mesmo cada um tendo um pensamento, um sendo situação, outro sendo oposição, a busca é a mesma, a busca é pelo mesmo ideal, é para o bem comum do povo do município. Eu acredito que aqui não pode ser diferente, nós temos que ter as nossas discussões sim, porque cada um tem a sua ideia, ninguém vai pela a ideia do outro, temos que ter situação, temos que ter oposição, mas nunca deixar aqueles que nos elegeu, aqueles que nos colocaram aqui, deixar o povo de lado, deixar o povo sofrer as consequências. Porque é uma Câmara que eu acredito, o povo acredita, o povo acreditou. O povo vê os frutos colhidos por esta Casa, por esses Vereadores que tanto tem conseguido para o nosso município. Parabéns Vereador Celso, pela iniciativa de criar a comissão, eu acredito que esse é o caminho certo. Nós temos que ver o erro e tentar aqui juntos buscar a solução, é esse o nosso objetivo além de fiscalizar. Porque aqui nós vivemos no município pequeno, o município onde nós não temos que fazer só o nosso papel que é fiscalizar, porque o corpo a corpo aqui, todos colegas Vereadores sabem que existe esse corpo a corpo, até mais que o Prefeito. São os Vereadores que estão juntos com o povo, que estão ao lado do povo, que recebem as críticas, recebem os elogios, recebem as cobranças. Por isso que vem fazendo, vem buscando Emendas, que seria o então papel do Executivo, o papel do Prefeito, mas o Vereador aqui, graças a Deus, vem fazendo muito, vem buscando. Vem fazendo até o papel que não nos convêm, que é buscar recursos, buscar Emendas. Falta o Poder Executivo, como a Vereadora Arilana disse, ter a responsabilidade, não deixar um bem vir aqui e voltar por falta de pessoas lá capacitadas para segurá-lo, porque a Emenda estava lá, nós todos somos testemunhas que veio sim a Emenda. Não sei se foi a contrapartida da Prefeitura que faltou, mas faltou alguma coisa. Nós temos que correr atrás, estarmos em busca, para que nenhum bem se acabe por acidente e que nenhum bem chegue em Formoso e volta. Boa noite a todos! Finalizou o Vereador. A Vereadora Arilana solicitou novamente a palavra ao Senhor Presidente e disse: Vossa Senhoria, Vereador Rosemar, falou a respeito da contrapartida, não foi à contrapartida o problema por ter voltado aquele Trator. O problema foi exatamente o período. Tem uma nova normativa no governo que diz assim: quando o dinheiro da Emenda entra no Banco, na conta específica criada para aquele bem, o Prefeito tem o prazo de até seis meses para gastar o dinheiro, no caso pagar o Trator, seis meses para comprar o Trator. E não foi possível em seis meses, o dinheiro entrou na Caixa Econômica, ficou lá durante seis meses, quando o Prefeito foi comprar já tinha passado o período. Com aquele período político, setembro, outubro, novembro, 90 dias que foi o período político, então ele teria só mais 90 dias para a compra. Ele não efetuou a compra no período certo, deixou para comprar em janeiro deste ano, se eu não me engano. Daí de acordo com a normativa não foi mais possível gastar o dinheiro, o dinheiro foi retornado para a União e nós perdemos o benefício. - Concluiu a Vereadora 2ª Parte: a) Quórum de Encerramento: Constatada a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora, com exceção do Vereador Neurival Pereira de Andrade. O Senhor Presidente disse o seguinte: eu quero convidar os Senhores Vereadores, o nosso Assessor Jurídico aqui da Câmara está na Sala das Comissões, os Presidentes das Comissões, os demais Vereadores, para darem uma analisada nos Projetos de Leis, para a gente estar colocando alguns projetos na pauta da próxima segunda-feira. Tem bastantes projetos, não é minha intenção deixar projeto engavetado, mas também depende de cada um fazer seu trabalho aqui nesta Casa. Então está aqui meu convite, fica à disposição de cada um. Em seguida, o Vereador José Euclides Vieira, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse o seguinte: observando aqui, Senhor Presidente, quando Vossa Excelência, disse sobre os projetos que se encontram nas Comissões, eu estive já faz dias com o Vereador Celso, hoje eu cheguei estive com os projetos nas mãos, perguntei para Pakito(Wanderson) que trabalha juntamente na área dos projetos, se tinha pareceres prontos, ele falou que não tinha, na qual eu averiguei todos os projetos e não tem pareceres prontos. Então, o que tinha para ser assinado, eu

já assinei todos. Se tem alguma falha perante a parte jurídica, que seja corregido pelo Assessor. Jurídico desta Casa. Agora, se for colocar culpa nos Vereadores, eu vou dizer bem a verdade, o que dependia da minha assinatura, estão todos assinados por mim. O Vereador Celso esteve comigo, oso Vereador José Miguel e eu tenho certeza absoluta, que não falta nenhuma assinatura dos demais Vereadores, a não ser se o Assessor Jurídico desta Casa colocou os pareceres prontos nesse final de tarde. Que não precisa ele estar aqui para dar o parecer final, ele pode dar o parecer final de onde ele estiver, pode estar lá nos Estados Unidos e mandar para esta Casa, daí quem trabalha aqui o Pakito (Wanderson), Gisa, basta só imprimir e nós podemos dar o voto contrário ou favorável. A única coisa que depende lá em termos de projetos, só se for voto em separado das Comissões, eu posso dar o voto em separado favorável ou contrário, como os demais Vereadores podem fazer a mesma coisa. Então, eu não sei se tem essa necessidade de eu reunir nas Comissões, eu já até antecipo, eu não vou reunir essa hora, que a hora de reunir com os Vereadores nesta Casa nas Comissões, não é essa hora que acaba a Reunião Ordinária. Declarou encerrada a Reunião Ordinária, eu já estou pronto para outra rotina. Agora, cabe reunir os Vereadores aqui, junto com as Comissões no horário de 9h, no período do dia. Poderia até reunir, se fosse outra reunião de fato diferente, mas quando se fala de projetos, não conta com a minha presença, eu não vou estar reunido para esta determinada coisa. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. O Senhor Presidente disse: eu só falei, Vereador, em questão dos pareceres, é que muitas vezes o Assessor Jurídico faz o parecer e o Presidente da Comissão não designou o relator, entendeu? Muitas vezes ele fica perdido, quem é o relator que ele vai designar? Eu acho assim, que está faltando é conversar. Eu apenas convidei os Vereadores que tiverem interesse da gente estar conversando e dialogando, isso que esta Casa está precisando. Agora, se o Senhor parte para a ignorância, eu não posso fazer nada. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor) Vereador Adão Benicio Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Presidente-) Vereadora Arilana Reis Barbosa. Secretária (

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 11 de novembro de 2019.